

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-03

RegistoPT/MPR/ACG/CX050/0036 - Comunicação de Francisco da Costa Gomes

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/MPR/ACG/CX050/0036
Tipo de título	Atribuído
Título	Comunicação de Francisco da Costa Gomes
Datas de produção	1970-00-00 - 1970-00-00
Dimensão e suporte	30 x 21 cm; papel dactilografado
Entidade detentora	Museu da Presidência da República
Autor material	[Gomes, Francisco da Costa. N. 1914 - m. 2001]
Destinatário	[s.n.]
Localidade	Angola
Localidade descritiva	Angola
Contexto geral	Em 1968, Costa Gomes é promovido a general, assumindo, em 1970, o cargo de Comandante-Chefe de Angola. Durante os dois anos em que ali permanece avança com a reorganização do Comando-Chefe e desenvolve negociações com movimentos locais, como a UNITA, tendo em vista a pacificação do território. À semelhança do que fizera em Moçambique, atua junto das populações locais, nomeadamente colaborando no aproveitamento de produtos agrícolas. Em 1972, quando regressa a Lisboa, a guerra em Angola estava vencida do ponto de vista militar. No momento em que abandona as funções de Comandante-Chefe, é homenageado por um grupo militar especial (os «Flechas»), que lhe ofereceu uma espingarda Kalashnikov. Uma homenagem envolta em polémica, dadas as ligações do grupo à polícia política (PIDE/DGS).
Âmbito e conteúdo	Comunicação proferida pelo Comandante Chefe das Forças Armadas em Angola, Francisco da Costa Gomes, dirigindo uma saudação às Forças Militares que irá chefiar: o Exército, a Marinha e a Força Aérea.
Tradição documental	Original
Tipologia documental	Comunicados
Tipologia documental (original)	Comunicação
Cota descritiva	ACG/CX050/0036
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Bom estado de conservação
Tipo u.i.	Capilha